

**COLÉGIO INVISÍVEL DA SERENOLOGIA
(COLEGIOLÓGIA)**

I. Conformática

Definologia. O Colégio Invisível da Serenologia é a organização não institucionalizada, composta por grupo de consciências pesquisadoras interconectadas pelo vínculo consciencial, a fim de exercer interassistência verponológica sobre o serenismo, em prol da ampliação do auto-discernimento de todos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *colégio* deriva do idioma Latim, *collegium*, “ação de ser colega; colégio; confraria; associação; corporação”, e este de *collega*, “companheiro do mesmo ofício; colega”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *invisível* vem do mesmo idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, e este de *videre*, “conhecer ou perceber pela visão”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *sereno* procede igualmente do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Serenologia*. 2. *Colégio Invisível dos Estudiosos da Serenologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Colégio Invisível da Serenologia*, *minigescon do Colégio Invisível da Serenologia* e *megagescon do Colégio Invisível Serenologia* são neologismos técnicos da Colegiologia.

Antonimologia: 1. *Colégio Invisível da Ciência Convencional*. 2. *Colégio Invisível dos Serenões*.

Estrangeirismologia: *a ricerca dell'uomo sereno*; o anonimato do *Homo sapiens sere-nissimus*; as *investigaciones científicas de los Colegios Invisibles de la Conscienciología*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto a holomaturidade pesquisística serenológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares atinentes ao contexto: – *Serenões: realidades penetráveis. Vivenciamos o autodiscernimento*.

Citaciología. Eis citação referente ao assunto: – *Aequam memento rebus in arduis servare mentem* (Em momentos difíceis, lembra-te de conservar o espírito sereno; Horácio 65–8 a.e.c.).

Unidade. A unidade de medida da Serenologia é o serenismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da pesquisa; os pesquisopeneses; a pesquisopen-senidade; os neopenseses; a neopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os serenopenseses; a serenopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; a fonte de pesquisa otimizando o holopense pessoal; o holopense provedor de crises de crescimento sadias; o materpense-ne da pesquisa sendo catalisador do êxito proexológico grupal.

Fatologia: a rede de interação de ideias sobre o serenismo; os temas de pesquisa da Serenologia; a livre circulação de experiência técnica, não institucionalizada e sem instalações físicas; o intercâmbio científico virtual; as reuniões *online* na plataforma *moodle*; as reuniões via *Skype*; o grupo de pesquisa do serenismo; o encontro presencial dos pesquisadores; a troca de informações sobre os achados científicos; a serenometria; a pacificação íntima; o quadro sinóptico da pesquisa; os 12 conceitos do Memorando Conscienciológico; a *escala evolutiva das consciências*; as parcerias interinstitucionais; as publicações científicas; as pontoações periódicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a meta de encontros extrafísicos dos pesquisadores todas as segundas-feiras, às 3 horas da madrugada, no *Tertuli-*

arium; os alvos mentais das projeções conscienciais lúcidas para a identificação de Serenões; o banho energético confirmador da vivência extrafísica; o objetivo da entrevista extrafísica preliminar com Serenão ou Serenona; a possível ativação do frontochacra promovida pelo Serenão no contato com a consciência parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual grupal; o sinergismo dos debates online.*

Principiologia: o princípio “os fatos orientam a pesquisa”; o princípio “quem pesquisa acha”; o princípio exaustivo “levar até as últimas consequências pesquisísticas”; o princípio da cognição de não sermos donos da verdade nem detentores do monopólio da sabedoria; o princípio “somos mercadores da própria ignorância alfabetizada”; o princípio investigatório “questione tudo, pergunte a todos”; o princípio da descrença prevenindo a gurulatria; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da responsabilidade advinda do conhecimento; o princípio da inexistência de cultura ampla sem pesquisa permanente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) dos pesquisadores da Serenologia.

Teoriologia: a teoria do *Homo sapiens serenissimus* ou teoria dos Serenões proposta oficialmente em 1970; a teoria da ressonância mórfica; a teoria da Era dos Serenões; a teoria da forma holopensônica mentalsomática; a teoria da especialidade pessoal do *Curso Intermissivo Pré-ressomático*.

Tecnologia: a técnica de apelidar os Serenões a fim de manter a discrição da personalidade e o respeito ao anonimato; a técnica do serenograma; a técnica do autodidatismo; a técnica das 50 vezes mais; a técnica do compartilhamento dos achados pesquisísticos; a técnica da associação de ideias; a técnica da pesquisa evolutivamente prioritária; as paratecnologias de pesquisa da Serenologia.

Voluntariologia: o voluntariado a distância; o voluntariado na pesquisa das especialidades da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; a pesquisa de campo enquanto laboratório conscienciológico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito intraconsciencial da pesquisa do serenismo; o efeito da produtividade mentalsomática; o efeito expansor da autoconsciencialidade; o efeito mentalsomático da recuperação de cons; o efeito homeostático coletivo desencadeado a partir da predominância do pen no somatório das pensenidades individuais; o efeito da dinamização da elaboração pensônica; o efeito proexológico do desassédio grafopensênico na especialidade pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das investigações da Serenologia; as neossinapses evolutivas a partir do estudo do serenismo; as neossinapses altruístas surgidas pelo intercâmbio das pesquisas; as neossinapses advindas das infopesquisas técnicas.

Ciclogia: o ciclo do conhecimento; o ciclo da investigação científica; o ciclo da produção científica; o ciclo pesquisa-debate-publicação-neopesquisa; o ciclo neoideias-neopesquisa-neoachados-neoconhecimento.

Binomiologia: o binômio curiosidade-pesquisa; o binômio pesquisa-pesquisador; o binômio pré-serenão-Serenão; o binômio continente-conteúdo investigado; o binômio pesquisador cosmoético-amparabilidade na pesquisa; o binômio objeto de pesquisa-modelo evolutivo.

Interaciologia: a interação pesquisador-objeto de pesquisa; a interação pesquisa serenológica-tenepe; a interação Distancêmica-Proxêmica; a interação pesquisa-pesquisador.

Crescendologia: o crescendo da pesquisa continuada; o crescendo da prática diária do serenismo; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo evolutivo de correção na automun-

dividência; o crescendo intelectual hábitos sadios–rotinas úteis; o crescendo artigo–verbete–livro; o crescendo atributos mentaisomáticos–neossinapses–harmonia íntima; o crescendo ideia inata–neoideia; o crescendo das interrelações conscienciais estabelecidas no laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o crescendo estudo preliminar–estudo complementar.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer decorrente dos neoachados pesquisísticos; o trinômio pesquisa–achado–compartilhamento; o trinômio eficiência–eficácia–produtividade; o trinômio análise dos assuntos abordados–síntese da reunião online–tema de encontros extrafísicos; o trinômio hipótese–refutação–neo–hipótese; o trinômio iniciativa–sustentabilidade–acabativa; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade aplicado às pesquisas de ponta da Conscienciologia.

Polinomiologia: o polinômio pesquisar–debater–sugerir–enriquecer–revisar–publicar.

Antagonismologia: o antagonismo apriorismo / pesquisa; o antagonismo pesquisador da Serenologia / tiete de Serenão.

Paradoxologia: o paradoxo da visibilidade dos Colégios Invisíveis; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo de quanto mais se estuda mais se tem a aprender; o paradoxo de as energias maxifraternas dos Serenões promoverem a insofismável identificação das autocorrupções da consciência pesquisadora do serenismo; o paradoxo de o acercamento à psicosfera cosmoética da consciência pesquisada desencadear crises de crescimento aceleradoras da História Pessoal da consciência pesquisadora; o paradoxo de quanto mais ampla a cognição, maior a noção do incognoscível.

Politicologia: a política da escala evolutiva das consciências.

Legislogia: a lei de atração dos afins ratificando as experiências evolutivas; a lei do maior esforço pesquisístico.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a serenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a pesquisofobia; a serenofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da apriorismose para a neoideia da Serenologia; o controle da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de escarafunchar; a mania de questionar.

Holotecologia: a serenoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Colegiologia; a Pesquisologia; a Pré-Serenologia; a Serenologia; a Conscienciogramologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Macrossomatologia; a Informaticologia; a Teoriologia; a Tudologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o colegiologista; o serenólogo; o serenauta; o pesquisador independente; o pesquisador nato; o pesquisador conscienciológico; o especialista; o intermissivista; o cognopolita; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor lúcido; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o evoluciólogo; o Serenão; o autoconscienciômetro; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador inglês Robert Boyle (1627–1691), criador da expressão *invisible college* (sem edifício nem paredes).

Femininologia: a colegiologista; a serenóloga; a serenauta; a pesquisadora independente; a pesquisadora nata; a pesquisadora conscienciológica; a especialista; a intermissivista; a cognopolita; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora lúcida; a consciencióloga; a epicon lúcida; a evolucióloga; a serenona; a autoconscienciômetro; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens erudi-*

tus; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens cognitor; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens sapientior; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens serenissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigescon do Colégio Invisível da Serenologia* = a publicação de artigo inicial escrito por pesquisadores integrantes do grupo; *megagescon do Colégio Invisível da Serenologia* = a publicação de tratado na especialidade escrito pelos pesquisadores.

Culturologia: *a cultura do serenismo; a cultura da científicidade conscienciológica.*

Serenologia. Subcampo científico da *Conscienciometrologia*, a Serenologia é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona) e das respectivas características e consequências evolutivas daí advindas.

Holocogniciologia. Pela ótica da *Pesquisologia*, o ato de estudar a consciência visa reduzir o *gap* entre a suposição e o conhecimento, conduzindo a consciênciologia a perceber e experienciar o holopensene dos Serenões (Holocogniciologia). *Conhecer é autovivenciar.*

Objetivos. A título de exemplo, entre principais objetivos do *Colégio Invisível da Serenologia*, eis 9, elencados na ordem alfabética:

1. **Bibliografias:** fazer pesquisas bibliográficas e estudo sistemático de temas correlatos à Serenologia.
2. **Encontros:** realizar encontro extrafísico semanal, reuniões *online* e encontros presenciais locais e itinerantes, objetivando o intercâmbio de pesquisas e pesquisadores.
3. **Eventos:** promover eventos (palestras e cursos) visando ampliar o entendimento prático do serenismo.
4. **Experimentos:** incentivar experimentos laboratoriais de autopesquisa e de pesquisa de campo.
5. **Gescons:** produzir e divulgar gestações conscienciais esclarecedoras sobre os temas de pesquisa da Serenologia, objetivando o desenvolvimento e publicação de tratado sobre a especialidade.
6. **Paratecnologias:** desenvolver paratecnologias interassistenciais favoráveis à percepção e acesso ao holopensene dos Serenões e Serenonas.
7. **Parcerias:** estabelecer parcerias com os demais *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* e / ou *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).
8. **Percursos:** efetuar percursos tecnicamente planejados visando à pesquisa de campo em locais onde supostamente vivem Serenões e Serenonas.
9. **Pesquisas:** fomentar, desenvolver e compartilhar pesquisas serenológicas com vistas à aplicabilidade no processo evolutivo das consciências.

Realizações. Objetivando o registro historiográfico das atividades desenvolvidas, eis, na ordem cronológica, a listagem de 13 eventos realizados até o momento (Ano-base: 2014):

2008 – 26 de Maio – Fundação do *Colégio Invisível da Serenologia*, em reunião realizada no Holociclo (Colegiologia).

2009 – 05 de Julho – Início dos encontros extrafísicos temáticos (Projeciologia).

2009 – 06 a 08 de Novembro – *I Encontro do Colégio Invisível da Serenologia*, no Polo Conscienciocêntrico *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

2011 – 25 de Junho – Participação no *I Congresso Internacional de Serenologia*, realizado no *Campus Aracê*, em Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil, apresentando o artigo *Autodiscernimento Somático e Serenismo* (Comunicologia).

2011 – 11 de Setembro – Início do *Projeto Conscienciograma* voltado à pesquisa do modelo evolutivo a partir do livro *Conscienciograma* (Conscienciometrologia), no qual a folha de

avaliação era enviada semanalmente aos pesquisadores. Concluído em 18 de agosto de 2013, quando remetida a 100^a folha de avaliação.

2011 – 20 de Novembro – Entrevista Intrafísica com Serenão ou Serenona: ensaio entre intermissivistas, objetivou a criação de fórmula holopensônica predisponente à futura entrevista com Serenão ou Serenona, concluída em 22 de janeiro de 2012, com 8 pesquisadores entrevis-tados.

2012 – 13 de Fevereiro – Abertura de página no *Facebook*.

2013 – 16 de Janeiro – *I Laboratório de Campo da Diferenciação Holopensônica*, no Parque Nacional del Iguazú, Puerto Iguazú, Argentina (Experimentologia).

2013 – 06 de Abril – Palestra *online*, *Introdução à Serenologia*, contabilizando 9 parti-cipantes, 2 na Alemanha, 5 na Argentina e 2 no Brasil.

2014 – 1º a 4 de Janeiro – *II Encontro do Colégio Invisível da Serenologia*, no CEAEC.

2014 – 1º de Janeiro – Adoção da *Serenoteca* (Holotecologia).

2014 – 02 de Janeiro – Adoção da *pasta da Serenologia do Cosmograma*, no Holociclo (Cosmogramologia).

2014 – 03 de Janeiro – *II Laboratório de Campo da Diferenciação Holopensônica*, no Parque Nacional del Iguazú, Puerto Iguazú, Argentina (Experimentologia).

Decorrência. Apresentação, em 21 de janeiro de 2014, da proposta de *Instituição Conscienciocêntrica da Serenologia*, em reunião realizada na UNICIN.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o *Colégio Invisível da Serenologia*, indicados para a ex-pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens inte-ressados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autaniquilamento do pesquisador:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Hipótese evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
11. **Serenarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
12. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
13. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
14. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

OS PESQUISADORES DO COLÉGIO INVISÍVEL DA SERENOLOGIA INVESTIGAM AS CARACTERÍSTICAS DA CONSCIÊNCIA MODELO DA EVOLUÇÃO, OBJETIVANDO ADENTRAR NAS QUESTÕES CONCERNENTES À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa de algum *Colégio Invisível da Conscienciologia*? Como encara a pesquisa da Serenologia? Tal assunto alcança você de algum modo?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Robeto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Julho-Setembro 2000; páginas 196 a 201.
2. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 280 e 313.
3. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 910.
4. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 467.

R. V.